

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Cláudio Pereira Elmir, Jairo Henrique Rogge, Paulo Roberto Staudt Moreira e Pedro Ignácio Schmitz

EMENTA

O seminário se propõe a orientar os doutorandos no desenvolvimento do seu projeto de tese e/ou na redação do mesmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. *História e Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e Metodologia da História I

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Paleografia.

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102409; Doutorado - 102605

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário visa proporcionar aos alunos conhecimentos que lhes permitam ler e interpretar fontes históricas, da época medieval e moderna (com especial ênfase nos documentos dos séculos XVI a XIX, em português). Após a leitura do documento, os alunos terão a capacidade não só de analisar os seus caracteres externos e internos, como também de responderem a questões de tipos diversos („ quem escreveu“?, „quando?“, „onde?“, „com que fim?“, etc) e a classificar o tipo de documento em causa (quanto à natureza, proveniência, etc).

Trata-se de:

- 1) Compreender a evolução da paleografia relacionando-a com outras áreas de conhecimento.
- 2) Resolver as dificuldades de leitura de textos.
- 3) Fornecer subsídios para a compreensão dos aspectos gráficos, materiais e complementares dos documentos.
- 4) Identificar os elementos que compõem os documentos.
- 5) Aplicar conhecimentos diplomáticos aos manuscritos.
- 6) Conhecer e aplicar as normas de transcrição paleográfica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções gerais: objeto da Paleografia; objetivo da Paleografia; a Paleografia e as ciências históricas; alguns acenos históricos sobre os estudos paleográficos.
- A Matéria e a Forma dos manuscritos: Matérias escritórias, Forma dos manuscritos; instrumentos para a escritura.
- Origem e desenvolvimento da escritura: classificação geral e períodos de desenvolvimento, alfabeto latino e formas de escritura até o I séc. dC.
- Os códigos nos centros de cultura romana (séc. I-VIII)
- Escritura capital livraria
- Capital “elegante” e “rustica”
- Escritura capital cursiva
- Escritura uncial
- Escritura Semi-uncial
- Escritura minúscula cursiva

- Ornamentações e miniaturas
- Abreviações
- O código no tempo das grandes abadias
- Os códigos da Itália setentrional e central: A minúscula pré-carolíngia italiana, a miniatura
- Os códigos da Itália meridional: A escritura beneventana, a miniatura
- Os códigos da Espanha: A escritura visigótica, a miniatura
- Os códigos da França e da Alemanha nos séculos VII e VIII
- A escritura merovíngia e as minúsculas pré-carolíngias da França e da Alemanha, a miniatura
- Os códigos da Grã-Bretanha e da Irlanda: a escritura insular, a miniatura
- A reforma Carolina: A escritura carolina, a miniatura, sinais de interrupção
- Números romanos e cifras arábicas
- O código no tempo das Grandes Universidades (séculos XIII –XIV): A escritura gótica, a miniatura
- O código ao tempo do Humanismo (século XV): a escritura humanista, a miniatura
- História da Diplomática
- Noções Fundamentais
- Características dos documentos
- Gênese de um documento
- Documento Eclesiástico: particularidades e tipologia
- Elementos de Diplomática Portuguesa Moderna

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCIOLI, Vera Lucia Costa. **A escrita no Brasil Colônia**. Recife: Massangana, 1994.

BATELLI, Giulio. **Lezioni di Paleografia**. Cidade do Vaticano : Libreria Editrice Vaticana, 2002.

BERWANGER, Ana Regina, LEAL, João Euripedes Franklin. **Noções de Paleografia e Diplomática**. Santa Maria: UFSM, 2008. 3. ed.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI a XIX**. 3ª. Ed., Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 2008.

LASALA, Fernando de – RABIKAUŠKAS, Paulius, **Il Documento Medievale e Moderno**. Panorama storico della Diplomatica Generale Pontificia. Roma: PUG/Ist. Port. Santo Antônio, 2003.

LASALA, Fernando de, **Esercizi di Paleografia Latina**. 2ª. Ed. Roma: PUG, 2006

MENDES, Ubirajara Dolácio, **Noções de Paleografia**. SP: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.

NUNES, Borges. **Abreviaturas paleográficas portuguesas**. 3ª. Ed, Lisboa: ABRE, 1981.

PAOLO CHERUBINI, Alessandro Pratesi. **Paleografia latina. L'avventura grafica del mondo occidentale**. Scuola Vaticana di Paleografia 2010 [Littera Antiqua, 16].

SAMARA, Eni de Mesquita; DIAS, Madalena Marques; BIVAR, Vanessa dos Santos Bodstein. **Paleografia e fontes do período colonial brasileiro**. Editora Associação Editorial Humanitas: 2005. 87p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIACIÓN LATINA AMERICANA DE ARCHIVOS. **Guía de paleógrafos latinoamericanos**. Buenos Aires, 1984.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Tipologia documental em arquivos: novas abordagens**. Arquivo Rio Claro, Rio Claro: ano 9, n. 1, p. 4-15, jan. 1990.

_____. **Arquivos permanentes: tratamento documental**.

BOYLE, Leonard E. **Paleografia latina medievale: introduzione bibliografica**. Quasar: Roma, 1999. Versión de Maria Elena Bertoldi,

CAPPELLI, Adriano. **Dizionario di abbreviature latine ed italiane**. Milano: U. Hoepli, 1990.

BRIBIESCA SUMANO, Elena. **Introducción a la paleografía**. Mexico: Dirección de Difusión y Publicaciones, 1981.

CENCETTI, Giorgio. **Lineamenti di storia della scrittura latina**. R. Pàtron, 1956. 522p. COSTA, Avelino de Jesus da Costa. **Álbum de paleografia e diplomática portuguesa**. 4. ed. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2008. 198p. DIAS, J.; MARQUES, Oliveira; RODRIGUES, T. **Álbum de paleografia**. Lisboa: Estampa, 1987.

_____. **Paleografia diplomática española y sus peculiaridades en America**. Quito, Ecuador, Imp. Municipal, 1960.

LEAL, João Eurípedes Franklin. **Normas para transcrição paleográfica da documentação brasileira**. Rio de Janeiro: UNI-RIO, 1990.

_____. **Paleografia: fontes primárias e normatização das transcrições**. S.l.: s. ed. 5 p. Datilo. Apresentado ao 5º congresso Brasileiro de Arquivologia, Rio de Janeiro, 1982.

MILLARES CARLO, Augustin; MANTECON, Jose Ignacio. **Album de paleografia hispanoamerica de los siglos XVI y XVII**. Lamminas, v. I, 1975.

PRATESI, A. **Genesi e forme del documento medievale**. Roma: Jouvence, 1987.

RIESCO TERRERO, Angel. **Introducción a la paleografía y la diplomática general**. Madrid: Síntesis, 1999.

SANTOS, Maria José Azevedo. **Da visigótica à Carolina: a escrita em Portugal de 882 a 1172: aspectos técnicos e culturais**. Coimbra, 1998.

SANTOS, Maria José Azevedo. **Ler e compreender a escrita na Idade Média**. Universidade de Coimbra, 2000. 132p.

, Giampaolo. **Criteri per la trascrizione di testi medievali latini e italiani**. Roma: 1982.

AVALIAÇÃO

Nas aulas de exposição teóricas se exporá a matéria constante no programa, ressaltando os temas que atualmente são de maior interesse para a investigação da área. Nos exercícios práticos de cada aula, serão aplicados os conhecimentos adquiridos a cada unidade.

Para cada unidade estuda, serão propostos exercícios de leitura e análise dos documentos.

Ao final do curso, cada aluno deverá apresentar um trabalho de leitura e análise individual; cada aluno escolherá um documento da própria investigação (ou apresentado pelo professor) e analisará as suas característica, explicando as dificuldades de leitura paleográfica e transcrição.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e metodologia da História II

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Construção do conhecimento histórico em meio a controvérsias e inovações*

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado - 102606

Professor: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Papel dos historiadores na sociedade // função social da história
- Como entender a ciência e sua dinâmica // foco nas Ciências Sociais
- Conceito de paradigma aplicado às ciências
- Problemática da evidência na construção do conhecimento histórico
- Questões implicadas e/ou suscitadas pela renovação do campo dos estudos históricos em termos teóricos e metodológicos// foco na nova história cultural
- Teoria da sociedade e investigação histórica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Chapecó, SC: Argos. 2009. 92p.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida em Fragmentos**. Sobre a ética pós-moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 413p.
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**. Para uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004. 86p.
- CABRERA, Miguel Ángel. **Historia, lenguaje y teoria de la sociedad**. Madrid: Ediciones Cátedra. 2001. 188p.
- DIEHL, Astor Antônio. **Às “brinca” e às “ganha”**. As ciências humanas em diálogo. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2007. 100p.
- FOLLARI, Roberto. **Epistemología y Sociedad**. Acerca del debate contemporâneo. Rosario, Argentina: Homo Sapiens Ediciones, 2000. 122p.
- HARTOG, François. **Evidência da História**. O que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2011. 286p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999. 334p.
- BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Ed. Vozes. 1999. 328p.

- BOURDIEU, Pierre. **Intelectuais, política y poder**. Buenos Aires: Eudeba, 2006. 272p.
- BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Editora UNESP, 2002. 275p
- _____. **O que é a história cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2005.191p.
- _____. **Variedades de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 318p.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. 345p.
- CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002. 277p.
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo**. Da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Editora UNESP, 2001. 312p.
- DOSSE, François. **História e ciências sociais**. Bauru, SP: Edusc, 2004. 312p.
- FALCON, Francisco J. C. **História Cultural**. Uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 115p.
- HELLER, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. 268p.
- HISTORIA Y GRAFIA. **La función social de la historia**. México: Universidad Iberoamericana – Departamento de Historia, n.21, 2003. 129p. Dossiê.
- LASH, Scott. **Sociologia del Posmodernismo**. Buenos Aires: Amorrortu editores, 1997. 332p.
- MATTELART, Armand e NEVEU, Érik. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. 215p.
- NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Ediciones Cátedra. 1997.313p.
- TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2007. 261p.
- VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade**. Niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 209p.

AVALIAÇÃO

A participação no seminário será avaliada considerando: (a) apresentação de textos fundamentada em leitura crítica e aprofundada; (b) intervenções adequadas e pertinentes expressando leitura apurada do texto indicado para discussão, articulação de ideias e reflexão.

A elaboração de textos sobre temas discutidos que serão avaliados considerando: (a) clareza no diálogo com os autores, expressando reconhecimento e domínio das posições fundamentais (b) articulação dos conceitos em um todo coerente (c) argumentação e fundamentação com base nas leituras realizadas no seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Fontes e métodos na pesquisa histórica

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Microanálise e historiografia latino-americana.

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102411; Doutorado - 102607

Professor: Maria Cristina Bohn Martins e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina pretende discutir o lugar micro-história no âmbito da história social que se tem produzido atualmente. Num segundo momento, analisaremos as propostas teórico-metodológicas da micro-história através do estudo de algumas noções básicas desta perspectiva historiográfica tais como: trajetórias, ações, estratégias, campo de possibilidades, contexto, experiências sociais, etc. Além disso, almejamos compreender as formas de recepção da micro-análise através do estudo de alguns exercícios historiográficos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Micro-história e História Social
- Conceitos e noções: trajetórias, ações, estratégias, campo de possibilidades, contexto, experiências sociais
- Exercícios historiográficos: recepções e variedades da proposta micro-analítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Barth, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro, Contra-Capa, 2000.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína (org.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 183-191.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. **Topoi**, Rio de Janeiro, set. 2002, pp. 41-70 .

GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/ Bertrand Brasil, 1989.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso e fictício**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

_____. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína (org.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 167-182.

LIMA, Henrique Espada Rodrigues. **A micro história italiana: escalas, indícios e singularidades**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

REIS, João José. **Domingos Sodré. Um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 461p.

SERNA, Justo; PONS, Anaclet. El Ojo de la aguja. ¿De qué hablamos cuando hablamos de microhistoria?

TORRES, Pedro Ruiz (org.). **La Historiografía**. Madrid, Marcial Pons, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERUTTI, Mario. Monterrey y su ámbito regional (1580-1910). Referencia histórica y sugerencias metodológicas. In: FERNANDEZ, Sandra e DALLA CORTE, Gabriela (comp.). **Lugares para la historia. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos**. Rosario: UNR Editora, pp. 157-177.

CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flavio M. (org). **Para uma outra história das elites**. Ensaios de prosopografia e política. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

DAVIS, Natalie Z. **Nas margens**. Três mulheres do século XVII. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

FARINATTI, Luiz Augusto Ebling. **Confins Meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na Fronteira Sul do Brasil (1825-1865)**. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ, 2007. [Tese de doutorado]

FERNANDEZ, Sandra; DALLA CORTE, Gabriela. Límites difusos en la historia del espacio local. In: _____. **Lugares para la historia. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos**. Rosario: UNR Editora, pp.209-245.

FRADKIN, Raúl. Poder y conflicto social en el mundo rural: notas sobre las posibilidades de la historia regional. In: FERNANDEZ, Sandra e DALLA CORTE, Gabriela (comp.). **Lugares para la historia. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos**. Rosario: UNR Editora, pp. 119-135.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. **Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAIZ, Priscila. **A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1998., p 59-87.

MIGUEZ, Eduardo. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas e fuentes parcas. In: BJERG, María; OTERO, Hernán. **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna**. Tandil: CEMLA –IEHS, 1995. p. 23-34.

MOUTOUKIAS, Zacarías. Narración y analisis en la observación de vínculos y dinámicas sociales: el concepto de red personal en la historia social y económica. In: BJERG, María; OTERO, Hernán. **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna**. Tandil: CEMLA –IEHS, 1995. pp. 221-241.

OLIVEIRA, Mônica; ALMEIDA, Carla. **Exercícios de micro-história**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009

REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro : Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

ROSTOROWSKI, Maria. **Doña Francisca Pizarro**. Una ilustre mestiza. Lima: IEP, 2003.

TERRADAS I SABORIT, Ignasi. La historia de las estructuras y la historia de la vida. Reflexiones sobre las formas de relacionar la historia local y la historia general. In: FERNANDEZ, Sandra e DALLA CORTE, Gabriela (comp.). **Lugares para la historia. Espacio, historia regional e historia local en los estudios contemporáneos**. Rosario: UNR Editora, p. 179-208.

WADI, Yonissa Marmitt. **A história de Pierina: subjetividade, crime e loucura**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0)/Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho

final deverá ser elaborado a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos especiais de História II

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: filmes e documentários (sobre imigração): análise e possibilidade de atuação do historiador.

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413; Doutorado - 102609

Professor: Marcos Witt

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem como foco a análise de filmes e documentários que abordam a temática da imigração para os países latino-americanos (em especial os do Cone Sul) nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos que podem ser efetuados a partir de tais documentos, bem como, a inserção dos historiadores na produção e divulgação dessa mídia. Nesta perspectiva, analisa o conteúdo e a elaboração de filmes e documentários a partir de determinadas temáticas, como a chegada de imigrantes à América, a nacionalização de imigrantes e descendentes e o uso da língua materna por diversas gerações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre imigração
- discussão teórica e conceitual sobre a produção de filmes e documentários na área da História
- trajetórias de imigrantes e fixação territorial
- nacionalização de imigrantes e descendentes e interação cultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2009.

FERRO, Marc. **Cinema e história**. São Paulo: Paz e Terra, 1977. [versão atual em 1993].

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

ROSENSTONE, Robert A. **A história nos filmes**. Os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes**. A Colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMÁN, Ana Pano. El término “inmigrantes” en los titulares de prensa: entre interculturalidad e hibridación. In: **Confluente**. *Revista di Studi Iberoamericani*. Bologna: Università di Bologna, Dipartimento di Lingue e Letterature Straniere Moderne, vol. 3, n. 1, 2011, p. 188- 207.

- CUNHA, Jorge Luiz da. Imigração e colonização alemã. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf e PADOIN, Maria Medianeira (Orgs.). **Império**. Passo Fundo: Méritos, 2006, p. 279-300. [Coleção História Geral do Rio Grande do Sul].
- DEVOTO, Fernando. **Historia de la inmigración en la Argentina**. Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 2004.
- FAUSTO, Bóris; DEVOTO, Fernando. **Brasil e Argentina – um ensaio de história comparada (1850 – 2002)**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- _____. **Historiografia da imigração para São Paulo**. São Paulo: Editora Sumaré: FAPESP, 1991.
- GANS, Magda R. **Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889)**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Anpuh/RS, 2004.
- LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2001.
- LIA, Cristine Fortes. Imigrantes judeus e italianos: as relações interétnicas e a campanha de nacionalização. **Métis: história e cultura**, – Caxias do Sul, v. 1, n. 1 p. 43-53, 2011
- MACEDO, José Rivair. Cinema e história. **Cadernos IHU em Formação**, São Leopoldo, v. 2, n. 11 , p. 15-21, 2006.
- MACEDO, José Rivair; BALDISSERA, José Alberto. A Idade Média através do cinema. **Cadernos IHU em Formação**, São Leopoldo, v. 2, n. 11 , p. 22-25, 2006.
- MÜHLEN, Caroline von. Sob o olhar dos viajantes: a colônia e o imigrante alemão no Rio Grande do Sul. **Métis: história e cultura**, Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p. 11-25, 2011. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- _____.; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2011.
- RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. Os museus de imigração como espaços da memória. In: MARTINS, Ismênia de Lima; HECKER, Alexandre (Orgs.). **E/imigrações: histórias, culturas, trajetórias**. 1. ed. São Paulo: Expressão e Arte, p. 99-112, 2011,
- SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Editora da Universidade, 1998.
- SIRIANI, Silvia Cristina Lambert. **Uma São Paulo alemã: vida cotidiana dos imigrantes germânicos na região da capital (1827-1889)**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa oficial do estado de São Paulo, 2003.
- WEBER, Roswithia. Integração do ambiente rural e reavivamento étnico em experiências turísticas. In: **Métis: história e cultura**, Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p. 217-226, 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados, principalmente, a partir de três aspectos:

- participação em aula (leitura prévia dos textos, exposição oral e interação durante as aulas)
- participação nos seminários (contribuições críticas)
- *paper* (10 páginas), relacionando os textos discutidos em cada encontro e os filmes e/ou documentários exibidos em sala de aula ao seu projeto de pesquisa

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Cultura, memória e patrimônio.

Sub-título: Cultura, memória e patrimônio no Brasil e na Argentina: debates atuais

Semestre: 2012/1

Horário: 21

Carga horária: 60

Créditos: 4

Código da disciplina: Mestrado – 102416; Doutorado - 102612

Professores: Jairo Henrique Rogge e Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem como objetivo analisar as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio destacando as transformações da cultura em memória e desta em patrimônio. Serão estudados elementos variados da cultura em seu aspecto material e imaterial e sua patrimonialização, envolvendo neste processo contextos históricos variados, tais como os do patrimônio arqueológico, indígena e imigrante, entre outros.

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil e da Argentina. Pretende discutir, também, a legislação patrimonial e as políticas públicas desenvolvidas nestes países. Relacionado a estes enfoques, serão vistos diferentes estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil e na Argentina;
- Cultura, memória e patrimônio no Brasil e na Argentina: o estado da arte;
- Estudos de caso

ENCONTROS

12/03, 19/03, 26/03, 02/04, 09/04, 16/04, 23/04, 30/04, 07/05, 14/05, 21/05, 28/05, 04/06, 11/06, 18/06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia; LIMA FILHO, Manuel Ferreira (org.). **Antropologia e Patrimônio Cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

- CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.
- GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A Retórica da Perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2002.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 07-28, dezembro de 1993.
- REVEL, Jacques. Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica. **Proposições**: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2009, p. 97 a 137.
- SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.
- FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e Patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.
- HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MACIEL, Maria E.; ALVES, Caleb F. (Org.). Patrimônio Cultural. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-175, jan./jun. 2005.
- MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade**. Políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.
- MORI, V. H et al **Patrimônio**: Atualizando o Debate. São Paulo: IPHAN, 2006.
- OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é patrimônio**. Um Guia. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- PAES, Maria T. D., OLIVEIRA, Melissa R. S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 2010.
- RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio Cultural**: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.
- Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada.

AVALIAÇÃO

Seminários e *paper* final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Práticas de escrita, representações e sociedades indígenas

Subtítulo esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Escrita(s) e memória(s) sobre a conquista e a evangelização na América: uma abordagem teórico-metodológica.*

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102417; Doutorado - 102614

Professor: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina se propõe a reconstituir e compreender os percursos históricos e historiográficos da construção de escrita(s) e de memória(s) sobre a conquista e a evangelização na América portuguesa e espanhola, contemplando tanto os diferentes agentes, quanto as especificidades dos olhares resultantes e suas implicações discursivas. Concebido para que mestrandos e doutorandos possam ampliar suas perspectivas teóricas e metodológicas através do exame e discussão de alguns modelos interpretativos sobre a conquista e a evangelização na América, a disciplina se desdobra em três módulos que prevêem tanto a análise de clássicos, quanto de abordagens mais recentes.

A disciplina será desenvolvida em três (03) Blocos, a saber:

BLOCO I: O *olhar* dos viajantes, cronistas e dos missionários;

BLOCO II: O *olhar* dos historiadores, antropólogos e literatos;

BLOCO III: Os novos *olhares* e as novas abordagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de uma vinha estéril**. Bauru/SP: EDUSC, 2006.

GRUZINSKI, Serge; BERNAND, Carmen. **Historia do Novo Mundo**. São Paulo: EDUSP, 2001. 2. ed.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Forense: Universitária do Rio de Janeiro, 2000.

_____. **La fábula mística: siglos XVI-XVII**. México: Universidad Iberoamericana, 2004.

_____. **El Lugar del outro**. História Religiosa y Mística. Buenos Aires: Katz Editores, 2007.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros. Verdadeiro, Falso, Fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HARTOG, François. **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

_____. **Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

LUZ, Guilherme Amaral. **Carne Humana. Canibalismo e retórica na América Portuguesa**. Uberlândia: EDUFU, 2006.

PASTOR, Beatriz. **Discursos narrativos de la conquista.** Mitificación y Emergencia. Hannover: Ediciones del Norte, 1988.

POMPA, Cristina. **Religião como tradução:** missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru, SP: EDUSC/ANPOCS, 2003. 444p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANN, Stephen. **As invenções da História:** ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da USP, 1994.

BURKE, Peter. **O mundo como teatro:** estudos de antropologia histórica. Lisboa: DIFEL, 1992.

BRICOUT, Bernadette (org.). **O olhar de Orfeu:** mitos literários no ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GIUCCI, Guillermo. **Viajantes do maravilhoso:** o novo mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **A Guerra das Imagens:** de Cristóvão Colombo a Blade Runner. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

_____. **Memória de Ulisses.** narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

_____. **Teatro da Fé.** Representação religiosa no Brasil e no México no século XVI. São Paulo: Hucitec, 1998.

MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores:** estudos de história indígena e indigenismo. Tese apresentada para o Concurso de LivreDocência. Departamento de Antropologia: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas-Unicamp, São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2012.

NOVAES, Adauto. (org.). *O Olhar.* São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

_____. **A outra margem do Ocidente.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Vinte Luas:** viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do Império:** relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

RAMINELLI, Ronald. **Imagens da Colonização:** a representação do índio de caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1996.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SPENCE, Jonathan. **O Palácio da Memória de Matteo Ricci.** São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SÜSSEKIND, Flora. **O Brasil não é longe daqui:** o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América:** a questão do outro. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia.** São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WHRIGHT Robin (org.). **Transformando os deuses:** os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do desenvolvimento do Programa do Seminário, levando em consideração a presença e participação (1) nas aulas, a realização das leituras propostas (2) e a qualidade das intervenções (3) dos alunos. Prevê-se a apresentação oral – semanal – de textos previamente indicados, sob a forma de Seminário (4), e a entrega de *papers* integralizadores das leituras por Bloco temático (5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Colonização e Ocupação Territorial

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *Redes sociais, ocupação territorial e estratégias familiares no espaço platino.*

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102425; Doutorado - 102619

Professora: Ana Silvia Scott e Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA GERAL

A disciplina estuda os diversos agentes da colonização e da ocupação do território na América Latina, as políticas populacionais, assim como a atuação e composição de redes familiares e sociais. Para compreender os processos de colonização, importa refletir sobre as relações estabelecidas entre a população radicada nos novos territórios e instituições como o Estado e a Igreja, levando em consideração o constante fluxo e refluxo no espaço ibero-americano.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Nas últimas décadas o estudo das redes sociais e familiares tem atraído a atenção de especialistas de diferentes áreas. No campo da história as análises sobre esses temas têm crescido de maneira espetacular, tanto no Brasil como no exterior, e os inúmeros trabalhos que vêm a público têm contribuído de forma decisiva para o debate.

As principais contribuições vêm tanto da História – História Social, História Cultural, da Nova História Política, da Demografia Histórica. Tais estudos também se viram enriquecidos principalmente por conta do diálogo com a Antropologia e a Sociologia.

Por outro lado, as abordagens teórico-metodológicas também sofreram transformações, especialmente aquelas possibilitadas pela variação das escalas de abordagem, pondo em evidência as discussões relativas às estratégias familiares, às redes sociais e de parentesco, às sociabilidades.

Considerando a importância da noção de estratégias familiares, de sociabilidade e de redes sociais, temos um universo rico e complexo a ser explorado, a partir da ocupação territorial dos espaços platinos, desde o período colonial até o final do século XIX.

Desta maneira, conseguem-se elementos fundamentais para o estudo das redes, constituídas tanto através dos vínculos de consangüinidade e/ou aliança, quanto a partir de relações de outra natureza. O objetivo da disciplina é, em um primeiro momento, partir de uma discussão teórica sobre os conceitos referidos acima, com base em bibliografia recente; em seguida discutir e aprofundar como essas estratégias e redes funcionaram e contribuíram para o processo de ocupação territorial do espaço platino.

Finalmente, a disciplina procurará estimular o debate entre os alunos sobre esses temas contribuindo assim para a reflexão dos seus próprios projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Família, sociabilidade, estratégia, rede social: uma discussão conceitual

II – Redes Sociais, ocupação territorial e estratégias familiares em debate

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (

- BOSCHI, C. C. Espaços de sociabilidade na América portuguesa e historiografia brasileira contemporânea. In: VENTURA, M. G. A. M. (Coord.). **Os espaços de sociabilidade na Ibero-América (sécs. XVI a XIX)**. Lisboa: Ed. Colibri, 2003.
- BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense SA, 1990.
- DE CRISTÓFORIS, N. A. **Proa al Plata: las migraciones de gallegos y asturianos a Buenos Aires (fines Del siglo XVIII y comienzos del XIX)**. Madrid, CSISC, 2009. (cap. 3, p. 131-178).
- ESTUDOS DE HISTÓRIA. França: UNESP, v. 8, n. 2, 2001. Dossiê Terras no Brasil colonial e imperial.
- GHIRARDI, M.; CHACÓN JIMÉNEZ, F. (Eds.). **Dinâmicas familiares em el contexto de los Bicentenarios Latinoamericanos**. Córdoba: CIECS/CONICET/UNC, 2010.
- HERMANN, J. . IBGE – Brasil: 500 anos de povoamento. In: _____. **Cenário do encontro de povos: a construção do território**. Rio de Janeiro: IBGE, p. 19-33, cap. 1, 2000.
- HESPANHA, A. M. Carne de uma só carne: para uma compreensão dos fundamentos históricos-antropológicos da família na época moderna. **Análise Social**, v XXVIII (123-124), 1993, p. 951-973.
- IMÍZCOZ, J. M. **Actores, redes, procesos: reflexiones para una historia más global**. **Revista da Faculdade de Letras – História, Portugal**, v. 5, Série III, , p.115-140, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARRISCADO, J. A. Sociabilidade burguesa em Viana do Castelo na segunda metade do século XIX. **Revista da Faculdade de Letras – Série História**, Porto, v. 6, III Série, p. 271-289, 2005.,.
- Fragoso, J. et al. O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa. In: _____. Introdução. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001. 2 ed. 473p.
- MACHADO, C. **A trama das vontades: negros, pardos e brancos na produção da hierarquia social(São José dos Pinhais – PR, passagem do XVIII para o XIX)**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008. 218p.
- MORENO, J. L. **Historia de la familia en el Rio de La Plata**. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.
- MOUTOKIAS, Z. Família patriarcal o redes sociales: balance de una imagen de la estratificación social. **Anuário del IEHS**, Tandil, n. 15, p. 133-151, 2000.
- MUAZE, M. **As memórias da Viscondessa. Família e poder no Brasil Império**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.
- RAMELLA, F. Por un uso fuerte del concepto de red en los estudios migratórios. In: Bejerg, M. y OTERO, H. **Inmigración y redes sociales en la Argentina Moderna**. Tandil: IHES, 1995.
- FRAGOSO, J.; BICALHO, M. F.; GOUVÊA, M. F. **O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (século XVI – XVIII)**. In: RUSSELL-WOOD, A. J. R. Prefácio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 11-19.
- ZÚÑIGA, J. P. Clan, parentela, família, individuo: métodos y niveles de análisis. **Anuário IEHS – Instituto de Estudios Histórico-Sociales**, Buenos Aires, v. 15, 2000, p. 51-60.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminário de textos selecionado e trabalho escrito final com base nas leituras e discussões realizadas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Estado e sociedade civil na América Latina**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102430; Doutorado - 102625

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA GERAL

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cidadania na transição do Antigo para o Novo Regime.
- A construção dos Estados nacionais.
- Auge e crise dos Regimes Notabiliares.
- O populismo: uma nova relação entre Estado e Sociedade Civil.
- Sociedade civil e ditaduras do Cone Sul da América Latina.
- Novos atores e demandas no processo de redemocratização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILA, Gabriela. **Dictadura, represión y sociedad em Rosário, 1976/1083**. Un estudio sobre la represión y los comportamientos y actitudes sociales en dictadura. Buenos Aires: Prometeo, 2008. In: AUTOR. La compleja trama de la colaboración. Buenos Aires, Prometeo, 2008, cap. 5, p. 221-258.

BOTANA, Natalio. **El orden conservador**. La política argentina entre 1880 y 1916. Buenos Aires: Sudamericana, 1994. Seleção de capítulos.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Multidões em Cena**. Propaganda política no varguismo e no peronismo. São Paulo: UNESP, 2009.

CALDERÓN, Fernando; REYNA, José Luís. La irrupción encubierta. In: _____. **América Latina a fines de siglo**. México: Fondo de Cultura Económica, 1995, Capítulo IX, p. 382-396.

GUERRA, François-Xavier. El soberano y su reino. Reflexiones sobre la génesis del ciudadano en América Latina. In: SÁBATO, Hilda. **Ciudadanía política y formación de las naciones**. Perspectivas históricas de América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 2000, 1. ed., p. 33-61.

HALPERIN DONGHI, Tulio. **Una nación para el desierto argentino**. Buenos Aires: CEAL, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSALDI, Waldo. Frívola y casquivana, mano de hierro en guante de seda. Una propuesta para conceptualizar el término oligarquía en América Latina. **Cuadernos del CLAEH**, Montevideo, n. 61, 1992.

COSTA, Emilia Viotti da. **Novos Públicos, novas políticas, novas histórias**: do reducionismo econômico ao reducionismo cultural: em busca da dialética. Anos 90, Revista do PPG em História da

SIDICARO, Ricardo, Coaliciones golpistas y dictaduras militares: el “proceso” en perspectiva comparada, IN: PUCCIARELLI Alfredo, (Coord.). **Empresarios, tecnócratas y militares**. La trama corporativa de la última dictadura. Buenos Aires: Sigo XXI, 2004, p. 53-96.

VILAS, Carlos (Comp.). **La democratización fundamental**. El populismo en América Latina, México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1994.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.